

**ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA OITO DE
NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS / QUINQUAGÉSIMA QUINTA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2021/2025.**

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, na Sala do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: José Gabriel Paixão Calixto
Joaquim José dos Santos Godinho
Alexandre Manuel Rosa Varela
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
Florabela da Luz Descalço Fernandes
Patrícia José Correia Raposinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que o senhor Vereador Henrique Sim Sim, não iria estar presente na reunião, mas fazia-se substituir pelo senhor Vereador Joaquim Godinho. Neste sentido, solicitou a justificação da respetiva falta a qual, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

Neste momento, **o senhor Presidente** informou que estava presente a Dr^a Ana Almeida da Divisão de Comunicação, para fazer uma breve apresentação sobre a proposta de Logotipo da Ludoteca.

A senhora Vereadora Patrícia Raposinho agradeceu a apresentação e pediu para que vissem como positivas todas as questões e ideias que ia referir.

Começou por lamentar o facto de não terem sido chamados a participar na sua elaboração, pois com certeza que teriam ideias a acrescentar. Achou interessante o conceito, mas talvez pudessem ter colocado algum padrão com letras e ir de encontro àquilo que são as linhas de evolução mais futuras: a educação, o social e o cultural.

Ao nível daquilo que são as marcas, sugestões e níveis de cores não percebeu se foi considerada a inspiração Waldorf Régio Emília, mas uma vez que a Ludoteca está dentro de um Parque, seria



interessante haver os tons dinâmicos, porque há várias paletas com a possibilidade de haver um caminho entre três possíveis o natural, a calma e o vibrante.

O senhor Vereador Alexandre Varela agradeceu a apresentação e ficou muito satisfeito por perceber que, com liberdade criativa, este trabalho tenha resultado numa combinação de cores e formas bem estruturadas que abre diversas possibilidades.

Em relação às obras da Ludoteca em concreto, deixou a informação que tudo o que são as grandes obras já terminaram há algum tempo, neste momento estão a ser feitos alguns trabalhos de limpeza e montagem de equipamentos, prevendo-se que tudo esteja pronto proximamente.

A senhora Vereadora Lurdes Nico referiu que apenas ia deixar duas sugestões: incluir o nome do Jardim Público no logotipo, para se identificar o local da Ludoteca de forma clara e direta, e também chamar a atenção para a inclusão com elementos e tipografia legível e acessível por forma a que o logotipo possa ser lido por todos que queiram visitar este espaço.

A senhora Vereadora Florbela Fernandes gostou do trabalho apresentado, percebeu o conceito e os fundamentos que estão perfeitamente enquadráveis, tendo em conta a finalidade do equipamento.

Achou pertinente a sugestão feita pela Vereadora Lurdes Nico, para se referir a localização bem como chamar e atenção para a inclusão.

O senhor Presidente referiu que se lembra, há uns anos atrás, quando foi pensado avançarem para a requalificação da Ludoteca, de terem feito uns encontros com crianças frequentadoras daquele espaço, que deram um conjunto de contributos muito interessante para aquilo que achavam que devia ser a Ludoteca, contributos estes que foram tidos em conta para o projeto global da Ludoteca. De resto, também lhe agradou a proposta apresentada que, com certeza ainda poderá ser melhorada, o que não invalidava realçar a qualidade do trabalho apresentado, que está devidamente fundamentado e aponta os valores fundamentais que a Ludoteca pretende para o futuro.

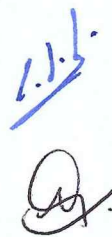
De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia. Não havendo sugestões deu continuidade à reunião

A). – Proposta de aprovação das atas número 7 de 12/04/2023, número 12 de 21/06/2023 e número 13 de 05/07/2023.

Tendo o texto das atas sido previamente distribuído entre todos os membros do Executivo foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. As referidas atas foram aprovadas por unanimidade, não tendo participado na deliberação das atas número 7 e 12 o **senhor Vereador Henrique Sim Sim, na ata número 12 a senhora Vereadora Florbela Fernandes, na ata número 13 a senhora Vereadora Patricia Raposinho, e na ata número 7 e 13 o senhor Vereador Joaquim Godinho**, por não terem estado presentes na reunião a que elas respeitam, nos termos do nº 3 do artigo 34º do Novo Código Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

B). – Demissão do senhor Primeiro Ministro.

O senhor Presidente referiu-se à situação política que se está a viver com a demissão do senhor Primeiro Ministro que, conseqüentemente, irá levar à demissão do Governo. Esperando que o



impacto desta situação não se reflita negativamente no Orçamento Municipal para 2024, que foi feito tendo em conta as transferências legais para os Municípios, conforme Lei das Finanças Locais e que constam da proposta de Orçamento de Estado para 2024.

Neste contexto, referiu-se a duas questões que lhe merecem preocupação, desde logo que a situação atrase ou prejudique o andamento do projeto para o novo Hospital Central do Alentejo, responsabilidade que está agora repartida entre a ARS Alentejo, quanto à obra e a Direção do Hospital do Espírito Santo, quanto à aquisição de equipamento, bem como a construção do troço do IP2, uma obra de grande importância para o desenvolvimento de Évora e da região, que se quer que avance o mais rápido possível.

C). – Proposta de Opções do Plano e Orçamento para 2024.

O senhor Presidente informou que os documentos foram distribuídos ontem, aos senhores Vereadores, tendo deixado disponibilidade para poder com as forças políticas discutir a eventual viabilização das Opções do Plano e do Orçamento.

D). – Acidente na Ponte de Ferro.

O senhor Presidente relativamente ao acidente que aconteceu na ponte de ferro com um carro do lixo do Município, referiu que aquele circuito é feito, habitualmente, com uma viatura mais pequena que avariou e foi substituída por um maior que, por algum motivo, embateu na ponte. Entretanto, a ponte já foi retirada e os serviços estão a analisar as hipóteses possíveis, para se resolver este problema.

O motorista teve alguns ferimentos, felizmente sem gravidade, os outros dois trabalhadores conseguiram saltar a tempo do carro e não tiveram quaisquer ferimentos.

E). – 20 anos da Geminação de Évora com a cidade de Chartres.

O senhor Presidente deu conhecimento da visita a Évora de uma delegação do Município de Chartres, a propósito da comemoração dos 20 anos da geminação entre as duas cidades. A receção oficial teve lugar no Palácio de D. Manuel, e para marcar a celebração, a Câmara Municipal organizou um concerto com a participação do Conservatório Regional de Évora/Eborae Música, Conservatório de Música de Chartres e a Orquestra Juvenil de Sopros, bem como uma exposição de fotografias de Chartres, que está patente na Igreja de S. Vicente.

F). – Residência Sénior de Valverde.

O senhor Presidente deu conhecimento que a Residência Sénior em Valverde, que foi fechada há 4 anos por dificuldades económicas e de legalização, está finalmente a ser reaberta, com uma nova gerência, que está a trabalhar para garantir que a mesma ofereça um serviço de qualidade aos seus residentes.

G). – Revisão do Plano de Urbanização de Évora.

O senhor Presidente informou que o programa de participação da revisão do Plano de Urbanização de Évora (PUE) está em andamento, com a apresentação das propostas para as principais orientações do plano.

As reuniões com os eleitos, abertas à população e instituições, tiveram uma boa participação da população que é fundamental para garantir que o PUE seja um instrumento eficaz para o desenvolvimento sustentável da cidade

H). – Praxes Universitárias.

O senhor Presidente referiu que foi com grande preocupação que observou a regressão das praxes universitárias em Évora. Depois de um período de evolução para práticas mais positivas e respeitadas, as praxes voltaram a apresentar comportamentos inaceitáveis, quer com práticas de humilhação pública de caloiros quer com a ocupação indevida de espaços públicos no Centro Histórico da cidade e, em particular o Jardim dos Colegiais, que foi alvo de práticas lamentáveis que causaram danos consideráveis a este espaço público de grande valor histórico e cultural.

I). – Congressos e Encontros em Évora.

O senhor Presidente referiu que Évora continua a ser um destino de eleição para a realização de congressos, encontros nacionais e internacionais, como o Congresso Internacional dos 20 anos da Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial da Unesco, 10 anos da Cátedra Unesco da Universidade de Évora e o 16º Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva.

Uma curiosidade histórica foi que o 1º Congresso desta sociedade aconteceu, exatamente em Évora em 1988. Na ocasião, o evento marcou a chegada a Portugal do primeiro computador para este tipo de cirurgias, e 36 anos depois, o Congresso regressou à cidade para mostrar a evolução das técnicas cirúrgicas, incluindo a utilização de robôs que auxiliam os cirurgiões.

J). – Realização do Conselho Estratégico da ÉvoraTech.

O senhor Presidente deu conhecimento que se realizou, ontem, em formato online, o Conselho Estratégico da Évoratech. Nesta reunião, a ADRAL teve a oportunidade de apresentar os objetivos que definiram para a dinamização da Rede de Incubadoras do Alentejo, que atualmente conta já com 9 incubadoras.

A Évoratech, através de protocolo estabelecido entre estas entidades, constitui-se como uma infraestrutura de incubação de empresas, destinada a estimular a capacidade criativa e empreendedora bem como modernizar o tecido empresarial no concelho e na região.

K). – Votos de Saudações.

O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, apresentou os seguintes votos de saudação:

Reflexo da riqueza e diversidade do movimento associativo, desportivo e social Eborense, os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Évora endereçam uma saudação:

À Universidade de Évora pelo seu 464º Aniversário;

Ao Núcleo de Árbitros de Futebol de Évora pelo seu 26º Aniversário;

À Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Senhora da Saúde pelo seu 25º Aniversário.

Obrigado, a cidade muito vos deve!

Saudação à Atleta Filipa Correia.

Numa prova disputada nas Caldas da Rainha, a contar para o Campeonato Nacional de Badminton de Veteranos, a atleta Maria José Gomes conquistou o 1º lugar em par misto, com o seu parceiro Fernando Silva, sagrando-se assim Campeã Nacional.

A Câmara Municipal de Évora saúda a atleta, bem como o Clube de Badminton de Évora, que representa, pelo feito alcançado.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.



O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, e em consensualização com os eleitos do PS apresentou o seguinte Voto de Saudação:

Saudação à Associação de Reformados e Idosos da Freguesia da Malagueira, reflexo da riqueza e diversidade do movimento associativo, desportivo e social Eborense, os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Évora endereçam uma saudação à Associação de Reformados e Idosos da Freguesia da Malagueira pelo seu 25º Aniversário. Endereçamos a todos os membros dos órgãos sociais, sócios, amigos e familiares os votos de felicitações.

Obrigado, a cidade muito deve à Associação!

O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, e em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar Com Confiança, apresentou o seguinte Voto de Saudação:

Saudação à Adega da Cartuxa, distinguida como Melhor Adega Europeia 2023:

Numa gala realizada em Castellon, Valência, Espanha, no dia 28 de outubro, um conjunto de especialistas na área da enologia e da gastronomia, membros do Conselho Europeu das Confrarias Enogastrómicas (CEUCO), atribuíram à Adega da Cartuxa o prémio de Melhor Adega Europeia 2023, no âmbito dos prémios “AURUM 2023 – Europa – Excellence – Enogastronomic”. A Câmara Municipal de Évora considera que esta distinção, reconhecimento claro da excelência da marca e dos vinhos da adega, contribuirá para a promoção da cidade e da região, colocando-a ainda mais nas rotas europeias do enoturismo e do turismo gastronómico, razão pela qual saúda o feito alcançado.

O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, e em consensualização com os eleitos da Coligação Mudar Com Confiança e do PS apresentou o seguinte Voto de Saudação

Saudação à Atleta Maria José Gomes do Clube de Badminton de Évora

Numa prova disputada nas Caldas da Rainha, a contar para o Campeonato Nacional de Badminton de Veteranos, a atleta Maria José Gomes conquistou o 1º lugar em par misto, com o seu parceiro Fernando Silva, sagrando-se assim Campeã Nacional. A Câmara Municipal de Évora saúda a atleta, bem como o Clube de Badminton de Évora, que representa, pelo feito alcançado.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

L). – 34º Grande Prémio de Atletismo da Cruz da Picada.

O senhor Vereador Alexandre Varela referiu-se ao 34º Grande Prémio de Atletismo da Cruz da Picada, que mais uma vez teve uma grande participação, não só de atletas eborenses, mas também regionais e alguns até de nível nacional, sem dúvida que este evento é um importante ativo ao nível do atletismo.

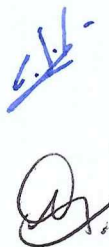
M) – 2º Conselho Jovem.

O senhor Vereador Alexandre Varela mencionou que este conselho foi instituído no âmbito do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e juntou cerca de 100 alunos do Ensino Secundário que refletiram e fizeram propostas sobre questões ligadas ao ambiente.

N) - Assalto às instalações do Canil Municipal

O senhor Vereador Alexandre Varela transmitiu que infelizmente, na noite anterior, as instalações do Canil Municipal foram assaltadas e furtados dois animais, não obstante as câmaras de videovigilância e o sistema de segurança.

Neste momento, estão a decorrer investigações, as imagens da videovigilância foram recolhidas e vão suportar a investigação da PSP, que foi chamada ao local.



O) - Vereador José Calixto

Deu continuidade ao período antes da ordem do dia o **senhor Vereador José Calixto**, e começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípios que assistem à reunião.

De seguida abordou os seguintes temas:

- **Atrasos na execução do Programa de Apoio ao Investimento em Instalações Desportivas (anos de 2022, 2023 e 2024)**, chamou a atenção de que em 2022 apenas foram efetuadas parte das liquidações dos investimentos que já estão executados o que causa problemas significativos aos clubes. O ano de 2023 está quase a terminar e ainda não têm nenhuma proposta relativamente ao resultado das candidaturas efetuadas e também entende que deviam, desde já, lançar a planificação para 2024, porque as associações desportivas também têm que fazer o seu próprio planeamento para apresentarem as candidaturas. Era bom passar aos atos porque este acumular de atrasos e incertezas não é benéfico para os clubes que estão, nalguns casos, com graves dificuldades. Este enorme atraso já foi anteriormente objeto de um Voto de Protesto dos Eleitos pelo Partido Socialista, mas a gestão da CDU continua a insistir manter tudo igual em claro prejuízo do movimento associativo.
- **Ponto de situação do Loteamento Chafariz d'el Rei**, chamou novamente a atenção para dois processos de obras porque no seu conjunto estão em causa quase 400 fogos habitacionais, desde logo a Urbanização Chafariz D'El Rei em que vários municípios lhe referiram que têm as suas vidas suspensas neste processo. De facto, é um processo que tem tido avanços e recuos, já foram aprovados projetos de arquitetura e depois volta-se ao início porque nos projetos de especialidade verificaram algumas incongruências e o tempo vai passando. Ainda assim, é urgente perceber o porquê de não existir a diligência suficiente para que este processo avance e deixe os municípios anos a fio com as suas vidas em suspenso.
- **Ponto de situação do processo de loteamento do Moinho II**, salientou que estão em causa 354 fogos neste empreendimento, há uma proposta de arquitetura que foi apresentada em março deste ano, e passados estes meses ainda não foi dada qualquer resposta. Era importante também perceber-se a urgência deste tipo de operações urbanísticas e evitar, mês após mês ano após ano, estes períodos de decisão que lhe parecem exagerados.
- **Ponto de situação do processo de urbanismo n.º 1.7510**, sito na Rua 2 de Abril, bairro de São José da Ponte;
- **Ponto de Situação do processo do loteamento n.º 2.3732**, denominado de São José da Ponte II, da Cooperativa Giraldo sem Pavor;
- **Atrasos nos pagamentos da Tesouraria Municipal aos agentes económicos e associativos**, solicitou informação sobre o atual ponto de situação da tesouraria, porque lhe tem chegado algumas informações de empresas que estão a agonizar pelos atrasos de pagamentos da tesouraria.
- **Projeto de requalificação da Semicircular da cidade de Évora**, referiu que é importante todo o Executivo Municipal ter a noção do que está efetivamente projetado, o que foi ou não alterado a meio da obra. Neste tipo de obras, estruturantes para o futuro da Cidade é, igualmente muito importante, sinalizar que o projeto deveria ser muito mais ambicioso, pois teria feito todo o sentido projetar uma circular externa para a cidade com duas faixas em cada sentido. Um conjunto de questões que gostaria de ver esclarecidas sobre este projeto que já



está a decorrer num troço e irá encaixar com certeza em outras obras que darão a continuidade ao mesmo perfil de faixas de rodagem e à mesma fluência de trânsito, que se quer para estas duas faixas da semicircular de Évora. No final destas várias fases da obra a mesma deve ser coerente e resolver o grave problema de circulação rodoviária que a cidade tem atualmente por falta de visão estratégica e de investimentos, também, nesta área, nos últimos anos. Recordou, ainda, que já anteriormente tinha defendido que esta obra deveria ter sido contratada integralmente num único procedimento.

- **Novas licenças para transporte de pessoas com mobilidade condicionada**, questionou se houve avanços, relativamente a uma aspiração, que os vereadores eleitos pelo Partido Socialista têm tido ao longo deste mandato, que já foi, inclusivamente, apresentada, também, numa recomendação na Assembleia Municipal.
- **Projeto de novas residências universitárias**, projetadas junto às piscinas municipais, gostaria de perceber se há algum avanço nas residências universitárias que estavam previstas, porque é sem dúvida um projeto significativo para resolver este problema que existe na cidade e no Concelho de Évora
- **Estado de deterioração de ponte na ecopista**, junto ao restaurante Eco Frango, reiterou o alerta que já fez há vários meses, sobre esta situação porque a ponte está degradada e necessita de intervenção urgente

Para terminar, **o senhor Vereador José Calixto**, em relação ao acidente que derrubou a ponte de ferro da Ecopista, defendeu que se tratou de um acidente, esperando que tudo se resolva rapidamente, nomeadamente que o trabalhador municipal envolvido recupere rapidamente e que haja uma reação rápida da autarquia para repor a situação, de preferência em melhores condições.

O senhor Presidente relativamente ao Programa da Apoio ao Investimento em Instalações Desportivas, começou por esclarecer que os meses de abril e novembro, pelos pagamentos do Plano de Saneamento Financeiro, são sempre meses de maior pressão, contudo esperava que a partir do dia 15 já fosse possível para a tesouraria começar a fazer outros pagamentos.

Ainda relativamente a este processo, referiu que o processo de audiência prévia está a terminar e, portanto, espera na próxima reunião estarem reunidas as condições para apresentar a proposta de 2023, que já foi concertada entre todos e, também lançar o concurso para 2024.

No que diz respeito aos clubes desportivos, têm tido o cuidado de os salvaguardar com outro tipo de apoios que ajudam, também, nas dificuldades financeiras pelo que é incorreto e mesmo inaceitável afirmar-se que as dificuldades financeiras se devem a atrasos nos apoios que a Câmara retomou 10 anos depois de o PS os ter cortado.

Relativamente ao loteamento do Chafariz D'El Rei, sabe que a Cooperativa já fez chegar uma proposta para acertar algumas questões e espera que esta proposta resolva as questões pendentes para que haja condições de se poder avançar.

Relativamente ao Moinho II, recordou o trabalho desenvolvido para procurar viabilizar este loteamento, mas ainda tem que haver uma consulta à Infraestruturas de Portugal porque o Plano de Pormenor previa um traçado para a passagem do caminho de ferro e agora o projeto da Cooperativa prevê outro, o que implica um novo pronunciamento da IP.



Sobre as Residências Universitárias, recordou que o terreno é da Universidade, e tanto quanto se sabe existe um acordo entre a Universidade e uma empresa, que não está a resultar, no andamento deste processo. Há pouco tempo a senhora Reitora disse-lhe que iriam ter uma última reunião com a empresa para resolverem este problema que se tem arrastado no tempo.

O senhor Vereador Alexandre Varela referiu que a reconstrução da ponte da Ecopista referida pelo senhor Vereador José Calixto, estava prevista no âmbito da Grande Rota do Montado. Entretanto no final de 2022 houve uma redução substancial nesta empreitada, que levou à exclusão da reconstrução da ponte. Neste sentido, prepararam um procedimento concursal para efetuar a reconstrução da ponte que, neste momento, já está a decorrer.

Lembrou que o projeto da obra da Variante foi aprovado na Câmara e, tem como objetivo principal a repavimentação do piso que está muito degradado e, também criar uma ligação pedonal entre a Zona Industrial da Horta das Figueiras e o Parque Industrial.

É importante salientar que para se conseguir manter o passeio e as faixas de rodagem dentro daquele viaduto obrigaria a um alargamento da via com um investimento que, neste momento, o município não está em condições de fazer sem ser ao obrigo de contratos-programa como o que vai suportar a ligação e acessibilidade rodoviária ao novo Hospital.

Ainda assim, a última revisão do Código da Estrada, que entrou em vigor em abril de 2022, determina que as bicicletas devem utilizar a faixa de rodagem em coexistência com os veículos automóveis, o que neste caso em específico pode representar um risco acrescido para os ciclistas, no sentido em que é uma via com muito tráfego, e por isso estão a ver a melhor forma de garantir que a circulação de bicicletas se faça em segurança, naquele local.

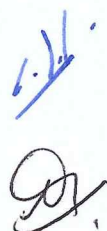
O senhor Vereador José Calixto relativamente à semicircular, reforçou que num projeto com esta dimensão não se pode nem deve ir decidindo alterações no dia-a-dia e já com a obra a decorrer.

Os dois objetivos apontados são lógicos e óbvios e, mas reforçou a defesa de uma maior ambição para este projeto, que deveria servir para definitivamente resolver um dos mais graves problemas de circulação rodoviária da cidade, antevendo o que implicará a instalação do novo Hospital Central do Alentejo em termos de aumento da circulação rodoviária perimetral à cidade de Évora. Por outro lado, apresentou soluções para tornar viável as quatro faixas, pois, apesar do viaduto existente ser relativamente estreito, haveria sempre a possibilidade de anexar duas estruturas aligeiradas, para que o trânsito pedonal e de ciclovia se possa fazer por fora desse viaduto. Reforçou, assim, o seu desapontamento em que esta ambição tivesse, uma vez mais, adiada.

O senhor Presidente referiu estranhar que, no momento, em que a Câmara está a retomar o investimento estrutural na requalificação e reparação da rede viária, se proponha, no caso, duplicar as vias, sabendo-se que o custo em causa seria enorme e desviaria verbas de outras vias rodoviárias a necessitar de reparação. Disse que esta obra irá melhorar substancialmente o trânsito naquela zona bem como criará passeios e ciclovias que não existiam sequer, criando segurança e conforto para os peões e ciclistas.

P) - Vereadora Patrícia Raposinho / Vários Assuntos

A senhora Vereadora Patrícia Raposinho, começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.



A senhora Vereadora solicitou o ponto de situação sobre o lugar de estacionamento para deficientes para a Associ'Arte, que já foi pedido há algum tempo, bem como a reposição de calçada da rua de Santo António.

Nesse sentido, referiu novamente a necessidade de agilização destes tempos de resposta que demoram imenso e nesse entretanto, molesta imenso os cidadãos e, portanto, têm mesmo que aumentar a eficiência neste tipo de reparações que vão acontecendo, por todo o lado na cidade.

Relativamente às dificuldades nos pagamentos, disse que tem sido também uma referência constante dos vereadores do PSD, é uma situação que está a ser recorrente facto que os preocupa porque as empresas e as pessoas precisam de liquidez e de rotação nessa liquidez e, portanto, torna-se muito importante, que este problema seja resolvido.

O senhor Presidente relativamente à Associ'Arte e à reposição de calçada na rua de Santo António referiu que já enviou estes assuntos para os serviços.

Q) -. Vereadora Florbela Fernandes / Vários Assuntos

A senhora Vereadora Florbela Fernandes, começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os Municípios que assistem à reunião.

Prosseguiu referindo que teve conhecimento que houve uma reunião entre o senhor Vereador Alexandre e a Associação de Moradores da zona da estrada da Fábrica do Titã, o que a deixou agradada, ficando a aguardar que a proposta de protocolo para um compromisso entre as partes, aconteça o mais breve possível.

A senhora Vereadora solicitou ainda o ponto de situação sobre:

- Obras do Convento dos Remédios;
- Implementação das medidas de redução de velocidade na estrada dos Canaviais nomeadamente no que diz respeito à saída e entrada da rotunda junto à rua 4 de outubro;
- Obra das 12 Casas da Malagueira;

O senhor Presidente quanto à estrada da fábrica da Titã referiu que a Câmara tomou a iniciativa de fazer uma proposta para facilitar a discussão do problema, também com a IP mas ainda não obteve qualquer resposta.

As obras do Convento dos Remédios têm duas ou três situações diferenciadas, desde logo a parte da cobertura do telhado, que inicialmente se pensou que podia ser feita pelos serviços da Câmara, mas vão ter que avançar para uma empreitada, porque se verificou que o problema era maior do que o inicialmente previsto. O sistema elétrico já foi reparado algumas vezes, mas vai ter que ser substituído, numa boa parte.

A obra das 12 casas da Malagueira está a ser feita dentro dos prazos, mas ainda se estenderá por uma boa parte do próximo ano, porque as casas estavam muito degradadas e em termos práticos é quase uma reconstrução total.

O senhor Vereador Alexandre Varela em relação às medidas de mitigação de redução de velocidade na entrada do Bairro dos Canaviais, referiu que já está decidido colocar no local alguns mecanismos dissuasores de velocidade.